



DGS c/o KWI | Goethestrasse 31 | 45128 Essen

**DGS DEUTSCHE
GESELLSCHAFT
FÜR SOZIOLOGIE**

VORSITZENDE

PROF. DR. BIRGIT BLÄTTEL-MINK

Geschäftsstelle der DGS
Kulturwissenschaftliches Institut Essen
Goethestrasse 31 | D-45128 Essen
birgit.blaettel-mink@kwi-nrw.de

GESCHÄFTSSTELLENLEITERIN

DR. SONJA SCHNITZLER

Tel +49 (0)201 720 42 08
Fax +49 (0)201 720 41 11
sonja.schnitzler@kwi-nrw.de

Nota de protesto da *Sociedade Alemã de Sociologia (DGS)* contra a “descentralização” do investimento em sociologia e filosofia nas universidades públicas brasileiras

Conforme anunciado recentemente via Twitter (26 de abril de 2019), o governo brasileiro planeja “descentralizar” o financiamento das áreas de humanas, como filosofia e sociologia, das universidades públicas. Em vez disso, os recursos deverão ser realocados nas assim chamadas disciplinas “úteis”, como a engenharia, sob o argumento de que estas trariam retorno imediato aos contribuintes. O anúncio também sugere que as pessoas que desejam obter um diploma em sociologia e filosofia devem financiar seus estudos por conta própria.

A *Sociedade Alemã de Sociologia* critica veementemente este ato político, o qual consideramos uma grave violação do princípio fundamental e universalmente reconhecido da liberdade acadêmica. A autonomia política de universidades e de outras instituições acadêmicas é um elemento central das sociedades livres e democráticas. Especificamente, o conhecimento produzido em disciplinas como a filosofia e a sociologia é indubitavelmente crucial para a compreensão do mundo moderno e das complexas realidades sociais que vivemos. Nenhuma sociedade moderna pode dispensar o profundo conhecimento teórico e empírico dessas disciplinas.

A “descentralização” ou extinção do investimento podem significar o fim dessas disciplinas no longo prazo no Brasil. Estudar nesses campos dependeria, então, da prosperidade de estudantes e de suas famílias, contribuindo para o aumento do elitismo e da desigualdade social da educação, privando o Brasil da criatividade de sua população tão diversa.

Como sociólogas e sociólogos, estamos profundamente preocupados com o fato de que a “descentralização” dos investimentos em sociologia e filosofia também prejudicará seriamente a reputação internacional das universidades brasileiras em outras disciplinas. Universidades e institutos de pesquisa no Brasil e na Alemanha têm laços estreitos e acordos de cooperação importantes. Tal ato unilateral do novo governo brasileiro certamente trará graves danos à cooperação futura entre nossos países.

A *Sociedade Alemã de Sociologia* declara seu apoio e solidariedade para com sociólogas e sociólogos, bem como filósofas e filósofos, que atuam no Brasil e solicita que o governo brasileiro não “descentralize” o investimento público em filosofia e sociologia nas universidades do país!

Conselho da Sociedade Alemã de Sociologia, maio de 2019